



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



OS DIÁLOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL E A CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NASCENTE

Arthur Feller Rigaud Cardoso¹, Kleber Clementino da Silva²
E-mail: arthur_feller@hotmail.com

1 Pesquisador Voluntário PIC – Departamento de História UFRPE (SEDE)/ Núcleo de Estudos Impérios Coloniais (NEIC).

2 Professor Dr do Departamento de História UFRPE (SEDE)/ Núcleo de Estudos Impérios Coloniais (NEIC).

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a representação da atividade de conversão do indígena pelos jesuítas, na obra *Diálogos das Grandezas do Brasil*. Os *Diálogos*, datados de 1618, foram encontrados anônimos e manuscritos no século XIX, tendo sua autoria atribuída ao cristão-novo e senhor de engenho Ambrósio Fernandes Brandão. A obra chama a atenção de diversos estudiosos por conter informações detalhadas e enciclopédicas sobre diversos aspectos do Brasil do século XVII, desde sua fauna, flora e temperatura, até aspectos sociais e econômicos. Brandão, provável autor da obra, teria vivido no Brasil na transição dos séculos XVI e XVII, possuindo engenhos na capitania de Pernambuco e Paraíba, bem como ocupando cargos estratégicos e de influência da Coroa Lusocastelhana. O autor e sua obra se inserem num período de constantes querelas no Brasil entre jesuítas e colonos na disputa pelo controle da mão de obra indígena. Vivendo sob Portugal no reinado dos monarcas espanhóis Filipe II (1580 – 1598) e Filipe III (1598 – 1621), a Companhia de Jesus era uma ordem religiosa com extensa influência em todas as partes do vasto Império Ultramarino português, posteriormente espanhol, considerado os bastiões do trabalho evangelizador ao redor do mundo. Se utilizando do gênero dialógico, o autor tece comentários e argumentos a respeito da evangelização do gentio em um discurso considerado atípico, contrário para a época. Através da análise do discurso do autor em sua obra, bem como comparando aspectos biográficos da vida do autor com aspectos históricos e sociais de seu tempo, procurou-se compreender o discurso do autor sobre o trabalho missionário, bem como suas possíveis motivações. Considerando a circulação de manuscritos na Idade Moderna, seus diferentes usos, bem como a estrutura em gênero dialógico da obra, a pesquisa nos permite compreender as diferentes estratégias retóricas utilizadas pelos letrados da época.

Palavras-chave: Cristãos-novos, América Portuguesa, Trabalho Missionário, Cultura Escrita.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E